

Camara Municipal

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 17 de Setembro

Officio da companhia de gaz.—Dê-se conhecimento ao fiscal do distrito, e ao empreiteiro de abastecimento da rua da Princesa.

Da Antonio Gomes Santiago.—Dê-se e alihamento pedida, servindo o fiscal Pontado e lavrando-se termo.

De José Manoel da Silva.—Dê-se alihamento lavrando-se termo.

De A. Cândido Ballegardo.—Dê-se alihamento, lavrando-se o respectivo termo.

Falleceu em Alagoas o dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco, barão de Anadia, ex-pedista geral por aquella provincia.

Foi concedido o credito de 5:9174000 para conclusão das obras da frente do palacio da presidencia da provincia de S. Paulo.

Foi desamarrado, do distrito fiscal da collectoria de Aracaju, a agencia existente na villa de São Carlos de Fialha, que foi elevada a cathedra de collectoria.

A commissão de organimento do sanado accitou qual todas as disposições votadas pela camara na proposta de recôrta geral de imperio.

Pelo presidente de tribunal da Relação foi expedida, ao desembargador Raymundo Furtado de Albuquerque Cavaleiro 20 dias de licença para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando mandado e prazo de 8 dias para entrar no gozo da mesma licença.

Per ordem da 2ª delegacia, foi transferido, da estação central de urbanas, para a cada publicas, Manoel Antonio, que, ante-hontem expandira um alfaiate á rua Direita.

Relogio solar

Lê-se no «Novo Distrito» da Franca: «O honrado cidadão coronel José Garcia Duarte, digno presidente da camara municipal e prestigioso chefe de partido conservador da comarca, offereceu-se espontaneamente a mandar fazer a Bataia de uma grade de ferro que ha de encerrar o lindissimo relógio da sol que vai ser collocado brevemente na larga da Alegria.

O sr. coronel Garcia Duarte, além de concorrer para o monumento com não pequena quantia em dinheiro, mandou tres carras a Bataias, gratuitamente, para o transporte de marmore e da grade e offereceu duas estradas de pedra para o alisecor.

Se todos fizessem como este distinto cidadão...

O ministerio do novo presidente do Chile, Balmaceda, ficou assim constituído: Interior, Eusebio Lillo; fazenda, Agostinho R. Edyardo; justiça Pedro Montt; guerra, Carlos Antunez; negocios estrangeiros, Joaquim Godri.

Na folha madrilena «El Resumen», de 16 de Agosto, achamos a descripção da sumptuosa solemnidade com que foi recebido no palacio da Granja pela rainha regente da Hespanha o sr. João Arthur de Souza Corrêa, ministro residente do Brazil, afim de depositar nas mãos de Sua Magestade as insignias da ordem do Cruzeiro e a carta com que S. M. o Imperador quiz testemunhar a soberania do reino os sentimentos de profundo affecto e alta consideração que lhe vota.

O palacio ostentava todas as galas de sua luxuosa decoração, achando-se exposta a sua rica colleção de quadros. Transportado em coche da corte, o ministro brasileiro foi recebido pela rainha em audiência solemne, na qual se achavam os membros do ministerio e grandes dignitários e altos funcionarios do reino e grandes dignitários e altos funcionarios do reino.

As insignias do Cruzeiro foram as primeiras que, na sua qualidade de soberana, recebeu a augusta viúva de Afonso XII.

Vias-ferreas do Estado

mandou o ministerio da agricultura, por aviso-giratorio de 4 de corrente, a maior economia nas obras começadas, devendo aquellas facções remetter ao mesmo ministerio os organogramas e plantas das referidas obras, com informação quanto ao seu estado, quantias despendidas e por despendidas no actual exercicio e até a conclusão dos trabalhos.

Foi-lhes tambem ordenado que não dêem começo a obras novas sem que as plantas e os organogramas sejam previamente approvados pelo governo.

A utilidade desta providencia foi demonstrada, ha poucos dias, no sanado, pateando a discussão os desastres provenientes da falta de provença prévia por parte do governo, dos projectos de obras.

Em apreço das suas observações, indico e sr. ministro da agricultura o facto de elevar-se a 1500.000\$ o custo da estação inicial da ferro-via de Recife a Caruarú.

A proposito fax e «Jornal» as seguintes considerações: «As estradas de ferro do Estado não constituem

empresas mercantiles ou, dignas assim, exclusivamente mercantis.

Antes destinadas a promover a utilidade das terras que atravessam, de que a facilitarem as trabalhos de agricultura e transporte dos seus productos, não foram as condições de trafego que principalmente influiram na construção de suas linhas, e daqui resultou que nenhuma tem batado ao seu estuio, salvo a de Baturité, que, entretanto, foi adquirida, não construída pelo Estado, e sem fallar da de D. Pedro II.

Se as construcções houvessem sido feitas economicamente fora para dezer, o mal seria menor. Não se attendeu, porém, a esta circumstancia, e o resultado será que, em razão de alto custo das linhas, continuarão ellas a pesar no organimento do Estado, ainda mesmo quando, melhoradas as condições de trafego, passarem as mesmas linhas, não só a ser de maior utilidade, mas a produzir algum lucro.

Quanto ás estradas de propriedade do Estado, prevalece este raste de alto custo para fernal-nas mais caras do que poderia esperar-se.

Nas de capital garantido é notorio que as despesas preliminares e extras, augmentando fustelmente aquelle capital, seccararam para o Estado e encargos pesadissimos que era lamentavelmente esterilizados. Algumas destas linhas hão de impror-mos aserifide rede, ainda quando e seu trafego se houver desenvolvido de modo mais satisfactorio.

Sob o titulo «Desastre» publica o «Diario de Campinas» o seguinte:

«Ante-hontem, o troy que faz carreira entre a estação de Santa Barbara e a villa do mesmo nome, a um kilometro mais ou menos da estação foi despedaçado pelos animaes que o puxavam.

No troy iam além do cocheiro, um cunhado do sr. Henri Bloch, o sr. Arthur Santos, representante da casa de Nobre e Aranha, da capital, e outro passageiro.

Este ultimo ficou bastante maltratado por lhe passar o troy sobre o corpo O sr. Arthur Santos achou-se incólume; mas o cocheiro e o cunhado do sr. Bloch foram tambem levemente offendidos.

O desastre foi originado pelos animaes que eram bravos e dispararam pelo matto reduzindo o troy a estilhaços.

É muito censuravel que esses animaes sejam empregados para a condução dos passageiros,pondo em risco a vida de quem confia-lhes a esperança de encontrar algum escrupulo da parte da empresa dos trollys.»

NOTICIAS ARTISTICAS

O Genro do sr. Polier

Esta comedia é uma das melhores produções de theatro de Augier e Sandeau. Como no «Marques de Villemer», e «Espirito é facil», abundante, percorrendo aquelles quatro actos em despretenciosas abandonas.

O herde da comedia é um certo Polier, tres vezes millionario a custa de muito trabalho e sacrificios, porém economicos até a exagere e de uma ambigão desmedida. A primeira parte de seu programma consistiu no casamento de sua filha Antonietta, uma encantadora menina, sergão de ouro, possidora das mais raras virtudes, com o sr. de Prose, um marquez arruinado nas dissipações; uma outra sergão pelas chammas de mundo equivoque. Mas o que Polier deseja é ter honras, possuir uma filha marquez.

O genro habita a casa de negro, e representando o papel de vilão. E' Polier quem paga as dividas do Marquez, e Polier quem dá tratos a imagnição com as suas economias, para o sr. de Prose dissipar-se em um instante. Pelo exposto logo se conclue que aquelles dois antes antagonicos não poderiam viver tranquilos. O marquez é um estroito, Polier um exquilito. Nas duas primeiras actos e marquez tem um viver de rosas: bailes, festas, sergões de cavallos, quadros, theatro, jogos, etc. Padece! si e sr. Polier possuia os tres milloões! Vinte dias depois da lua de mel, por uma grã de marquez.

Não obstante a generosa, a bna Antonietta perca-lhe a raga a carta para não comprometter-se no processo de divorcio que o forex Polier quer-lhe intentar.

Assim desde a primeira scena e sr. de Prose torna-se antipathico a um contraste manifesto com a bravera e bom senso de duque de Montmélian, outro dissipador, a quem afinal chegou a jaiz, ainda que tarde.

A figura brutal, comica e energica de Polier foi muito bem apenhada por Silva Pereira, que em diversas scenas trouxe os espectadores em continue hilaridade. A scena entre Polier e sr. de Prose (João Reis) em que Polier, agitado em conselhos de Verdelot, interpeila e genro aceres de suas in-

terções quanto ao seu modo de vida, é uma scena melodramatica e digna de alta comedia.

Ante esta scena a comedia foi descripta por Jules Sandeau, dahi em diante por Emilio Augier, e que é facil reconhecer-se pela differença de estylos.

A scena da apresentação de «meu» por Vatel, e a scena de brico e cunheiro, é jovial e de um comicos irrisatiavel. Mas o sr. Polier não é apreciado de figurar da «meu» e ordena seja e jantar feito a seu sabor. Vatel consider-a-se-lhe deshonrado se fizesse semelhante jantar. Ante o opprobrio prefero despedir-se e com a maior gravidade, vestido no rigor da etiqueta. A scena é bem architectada, interessante e foi bem representada por Silva Pereira e Brava (Vatel).

Depois desta chers d'oeuvre, deste momento de repouso necessario, como diz um critico, começa o drama, e é aqui que Antonietta dá de se desolavel marido duas ou tres lições de honra, que aliás foram aproveitadas, porque contribuíram para a regeneração do sr. de Prose (o ingrato!) que não sabia avaliar o thesouro que possuia.

Quando Antonietta raga a carta compromettedora, despreza a rival e diz nobremente ao marido «Esta viúva lá, a sra. Virgínia lista esta scena com muita dignidade. E o sr. de Prose reconhece emfim quanto é indigno daquella sobre mulher. A esta hora esta: a virtude triumphando sobre a indignidade.

Esta fase da comedia e da comedia foi tratada com arte, a maior parte dos criticos e reconhecem: «Otra scena em que se encontram aquellas palavras memoraveis ditas com energia e ternura por millo. Polier: «Pois bem, bato-te lá a sra. Virgínia representas tãe bem que valeas-lhe salerosos applausos e tres chamadas a scena.

O ultimo acto é o da regeneração do Marquez de Prose, que foi castigado como merecia, terminando de comedia magnificamente, logicamente.

O sr. Costa fez o papel de bom e sincero Verdelot interpretando fielmente o pensamento do auctor.

Em summa: «O Genro do sr. Polier» é uma comedia bem começada, bem desenvolvida e terminada muito bem.

Os criticos são acordes em reconhecer que ella constitue um estudo profundo de costumes, sendo todos os personagens coloridos com vigor.

E' uma peça que ha de agradar sempre a todas as platéas illustradas. Foi o que succedeo ante-hontem.

No intervalo de segundo ao terceiro acto e aster Augusto Rosa declinou com expressão a poesia «O Melro», uma das joias de escriptas poeticas de Guerra Junqueiro.

A companhia parte hoje para Campinas, e regressando a esta capital dará tres espectaculos, sendo o primeiro e 21 do corrente com «O Mestre de Ferraz».

O governo da provincia enviou a camara municipal desta capital, afim de informar, e requerimento em que Silva Braga e C.º requerem da decisão da mesma camara, em virtude da qual lhe foi denegada licença para ter batucim sua porta aberta, nos dias santificadores de moço dia em diante.

D. Anna Maria de Souza e Sousa, professora do bairro de Resario de Santa Branca, foi exonerada, a pedido daquella sergão.

A José Rodrigues Monteiro de Carvalho foi concedida a exoneração, que pediu, do cargo de professor publico da villa da Bojaina.

A professora publica da 2ª escola da cidade de Aracá, D. Juarina Basilio de Andrade, foi condecorada.

Jalle Garbi, subdito allemão, residente em Campinas, e Salme Ferrnades, subdito hespanhol, residente no Rio de Janeiro, são cidadãos brasileiros.

A «Nova Phases», periodico que se publica na cidade de Bernal, dá a seguinte noticia: «Constante ao mesmo delegado do Zoroastro de Macedo enyria para o sitio de Thomas Henrique Werra Junior alguns escravos pertencentes ao servo de Rnado capitão Francisco Gonçalves Pereira, e que alli se achavam assentados, mandou uma escolta aquella e foram apprehendidos tres escravos e dois ingenuos pertencentes ao dito servo e um pertencente a exma. sra. d. Maria Placida de Aguiar Magalhães.

Todos os escravos contaram que foram seductos por Zoroastro e que este lhes promettera a liberdade.

Dizem mais que no «fandinho» se se havia accostado um escravo de Francisco José da Silva,

no servio de mesmo Zoroastro e por este tambem seducto.

O digno delegado proprietario sr. Zoroastro-coronel Pedro Ramos, acendendo a vara de Zoroastro e mandou prender a uma buca na efandinho mas já allí se não achava e referido escravo por ter sido conduzido por Antonio Macedo para Barra Mansa.

E' pela de urgente necessidade, que os senhores fazendeiros tomam serias providencias, contra estes abutres, que vendem-se reduzidos a miseria, quem por meio de seducção, viver á custa dos ingenuos, apanhando-lhes os magros vintões e incitam-os a fero, se reub e quem saba se se assassinam.

No lei de 28 de Setembro de 1885 foi prevista a hypothese, sempre tambem as autoridades póli-a um excoção para que sejam punidos severamente os criminosos.»

Companhia Bragantina

Lê-se no «Gariponbas»: «Está em via de realiação a consolidação das dividas desta companhia, graças ao bom exito da operação de credito para esse fim ha pouco realizada na corte, segundo em tempo noticiamos.

No dia 9 de corrente foi paga á caixa filial de Bnno do Brazil, em S. Paulo, a divida contrahida no valor de oito contos contra para compra de matizes e despesas de construcção da linha, sob a responsabilidade de nove cidadãos de Bragança.

E' esse para fallarmos, os que assim ficaram livres do tãe oneroso compromisso.»

«Certifico o secretario e que constar», foi a des-pacha dada pela insuperia de hygiene desta provincia nas petições de Antonio de Oquerquia Plante e Evarista de Paiva Junior, que pretendem abrir pharmacia na cidade de Pirassununga.

Per infração de art. 17 de regulamento policial foi multado em 10\$000 Manoel Ferreira Barbosa.

A secretaria da policia viu os passaportes de Carlos Hamme e Emilia Schworg, que seguem para Europa.

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 16 de Setembro:

Gustavo Fernandes Rosen, natural da Alemanha de 45 annos de idade, filho de paes desconhecidos, falleceu no hospital de caridade de syphilis visceal, (Atestado do dr. Almeida Netto.)

João de 28 dias de idade, filho do italiano Caetano Joaquin Atropia. (Atestado do dr. Mesquita medico da Policia.)

CHRONICA PARLAMENTAR

O SENADO

Na sessão de 16 foi approvado um parecer sobre a representação do conselheiro João Baptista Gonçalves Campos, impugnando o artigo de projecto que depara a aposentação obrigatoria dos magistrados a partir dos 75 annos de idade.

Comissão e parecer pelo impresso em avulso da representação afim de ser submettida com o projecto á deliberação final do senado.

Deliberou-se que fosse impresso e parecer concluinte que seja archivada, uma representação de dr. Maximiano Marques de Carvalho, relativa a creção de um curso de chimica complementar da Faculdade de Medicina.

O sr. Dantas justifiou um requerimento, para que, por intermedio do ministerio da justiça, seja informado e senado sobre a prisão, na cidade de Bernal, de S. Paulo, de capitão Zoroastro de Macedo, a pretexto de aceitar escravos fugidos, e se prendem-se á buca na sua residencia de 8 h horas da noite.

O requerimento foi apellado e posto em discussão. O ministro da justiça disse que só entãe tãe se publicaria o «S. Paulo», para que informasse a providencia de prempo, afim de que esse qualquer projecto ilegal da autoridade contra aquelle cidadão.

O sr. Silveira Martins chamou a attenção do governo para tres cidadãos brasileiros, que por causa da questão dos Makers, foram reatados para marinha, pateando-lhe já ser tempo de se lhes dar baixa de servio.

O sr. Dantas declarou que já vista de promessa do sr. ministro da justiça, julgava dever pedir a retirada de seu requerimento, no que o senado consentiu.

Continuando a discussão sobre o requerimento de sr. Avila a proposito dos avisos de ministerio da marinha de 10 de corrente mar, realismo e sr. Jaguaribe contra a preposição do sr. Avila de que se seprende se precura e exercite batido pela fome. Demonstrou que e carença, passada a scena, foi e não esta da outra provincia, e que o Ceará em nada se amera de ser provincia e que respeito ao seu amor de trabalho e ao seu patriotismo.

depois, quasi logo em seguida, a trepidação metallica de, vagões em simas das trilhas.

O frim parou na estação.

Avante da gravidade de sua posição, e tabellike entrou para a plataforma afim de assistir á decida das passageiros.

Logo á primeira vista, via Léo que de espingarda a tirasse, saltava de um dos compartimentos.

Correu para elle e antes mesmo de lhe estender a mão perguntou:

—Então é verdade que morrow Jayme Bernier?

—Infelizmente, assim é meu pa.

—Mas que aconteceu?

—Um crime terrivel, que fez, não uma só victimas, mas duas.

—Das victimas!! repetiu Benjamin Leroy, com o semblante.

—Sim, meu pa; e mas tratamos de chegar á casa, que se lá direi tudo.

O pa e o filho saltaram da estação.

Emquanto iam pelo caminho, o tabellike quis ainda fazer perguntas.

—Lêo interrompeu-o com estas palavras:

—Vámas, meu pa... No meio da rua não posso fallar á vontade... Quem sabe em que evides poderio calar as minhas palavras?

—Aquellas palavras enigmáticas; aquelles medos mysteriosos augmentavam o suspense de heurado tabellike provincial.

—Não foi mais perguntas e contentou-se em apreciar o passo.

—Eom depressas chegaram á casa da praça de Theatros.

—Lêo desembragou-se depressas dos seus apetrechos de encordo, entregou-o a um criado e seguiu o pa, que o levou para o seu gabinete de trabalho e se deixou logo aborir, a uma grade adentro de braco; fôrada de marroquim verde, dizendo:

—Vámas lá, agora que ninguém me vê... Vou agora me pôdo escrever... Que crime foi esse em que me fallaste ainda agora?

—Um assassinato.

—Jayme Bernier foi assassinado?

Assescentou que está em desaccordo com as idéas de sr. Avila sobre a disciplina de exercicio, e que tanto o ministro da guerra, como o da marinha, estão no seu direito e occuparam o seu dever, fazendo baixar os avisos e occuparam o seu dever, fazendo baixar os avisos e occuparam o seu dever.

Passando-se á ordem do dia, o presente e sr. ministro da agricultura, prescuiu a 2ª discussão de organimento do ministerio da agricultura para 1886-1887.

O sr. Affonso Celso pronunciou-se contra e quebramento do bitela na estrada de ferro D. Pedro II, considerando erro grave e levantamento dos trilhos até Juiz de Fóra, porque inutilisou-se trabalho feito e grava-se e thesouro sem vantagem publica.

O sr. Franco de Sá observou que o movimento da imigração tem diminuido sensivelmente na administração actual, e tratou de justificar e illustrar adequadamente para este servio pelo ex-ministro sr. Carneiro de Rocha.

Arguiu o sr. ministro da agricultura par ter applicado diversas quantias por conta da verba de colonização a servio que não tem intima ligação com este assumpto.

Pedió que o governo expuzesse de modo franco e positivo quese as suas intenções relativamente á estrada de ferro D. Pedro II e finalmente notou que na nomeação e exoneração de empregados de ministerio da agricultura revela-se demandado espirito partidario.

O sr. Silveira Martins depois de responder á observação feita em sessões anteriores pelo sr. Viriato de Medeiros, occupou-se largamente dos estrados de ferro do Rio-Grande de Sul; justifiou emendas relativas ao servio de barra do Rio-Grande e a manutenção do servio de subvencão concedida á sociedade de colonização, de Hamburgo, assim como á indempnização exclusivamente aos expeditores allemães prejudicados no incendio da casa da expedição de Porto-Alegre.

A discussão ficou adida pela hora.

A CAMARA

Não houve sessão por falta de numero.

TELEGRAMMAS

S. Petersburgo, 16 de Setembro

Foi nomeado agente diplomatico da Russia, na Bulgaria, e general Kaulbars, um substituição do conselheiro do estado Geinard.

Depois de ter sido recebido pelo czar, é novo representante do imperio parte para Sophia.

Nada se sabe ainda a respeito das instrucções que recebeu de imperador Alexandr.

Berlim, 16 de Setembro

Abriu-se hoje, nesta cidade, a sessão ordinaria de reletag (assembleias nacionais do imperio allemão).

Contra a expectativa geral, a fallá de throne, que foi lida pelo chancelier principe de Bismark, nada diz a respeito do assumpto de que se trata e nada de actualidade no Oriente; ella trata unicamente da questão de colonização, de Hamburgo, assim como á indempnização exclusivamente aos expeditores allemães prejudicados no incendio da casa da expedição de Porto-Alegre.

Madrid, 16 de Setembro

O Duque de Sevilha, da familia real da Hespanha, que fôra condemnado em vintões de guerra a oito annos de prisão, por desobediencia á rainha regente Maria Christina, evadido-se, durante a noite passada, da fortaleza de Mahon, nas ilhas Baleares, onde estava detido. A evasão deu-se por mar, e o fugitivo pôde immediatamente embarcar para a Franca.

(Agencia Havas.)

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 17 DE SETEMBRO DE 1886

JULGAMENTOS

Appellação crimis

N. 1388.—Gariponbas.—Appellante, e juiz, appellado, Pedro Mendes de Oliveira. Reitor, e sr. Furtado, revisores, os sr. Prado e Brito, juizes, os sr. Moraes e Flury.

Annularam o julgamento e mandaram que o réo appellado responda a novo jury em que se observem as formalidades legais; unanimemente.

N. 1391.—Mogy-mirim.—Appellante, Jorge Jacintho Roque de Souza, appellado, a justiça. Reitor, e sr. Furtado e revisores, os sr. Prado e Brito, juizes, os sr. Moraes e Flury.

Julgaram imprudente a appellação e confirmaram a sentença de jury; unanimemente.

—A respeito da demora de Jayme Bernier em Dijon... Passou a dia commigo... Approveito mesmo a sua viciu, aconselhando-o a que fizesse testamento. E fez um testamento perfeitamente em regra, intacavel e todo escripto pela sua mão.

—E onde é que está esse testamento?

—Dahi, em meu cartorio.

—Dahi, em meu cartorio, entregue-o nas mãos da justiça. O sr. Fernando de Broyl, substituto de procurador da república, junto ao tribunal de Paris, pede-lhe que se dirija, e mais brevemente, ao gabinete ou ao de sr. de Garvey, juiz formado 28 julha e encarregado do processo. Pede-lhe que jactatisse, em seu nome, com o seaher, para que partisse com brevidade.

—E-me impossivel partir amanhã pela manhã, repolice e tabellike.

—Quem o impede?

—Marguel uma entrevista a uns clientes de sempre, para negocie que não pôde soffrer a menor demora. Amanhã, a noite, pôde-hol a caminho e comparecer, depois do amanhã, no tribunal... Com tudo a bonzura de imaginação, não posso fazer mais. Fallaste-me de outra victimas... de um segundo crime.

—Sim, meu pa.

—E foi, com devida, esse segundo crime que tornou necessario em Saint-Julien-de-Sault a presença de magistrados de Paris?

—Não se enganou... Tratou-se de uma fatalidade de assassinato, commetida pelo miseravel que assassinou seu amigo Jayme Bernier.

—Como é que te achas tão bem informado sobre tudo isto? Como é que seces de intermedario entre o substituto de procurador da república e eu?

—Por um estranho acaso, meu pa.

—Que acaso?

—Lêo contou rapidamente a manheira por que tinha levantado o lãha do caminho de ferro, entre Villanovo-pur-Yonne e Saint-Julien-de-Sault, e o cargo de uma manilha, transportado, em diligencia para casa da mãe do seu amigo Renato Daurville.

O mço não tinha nomeado nem Angelo Bernier, nem Emma-Rosa.

—E esta meca, perguntou Benjamin Leroy, que era?

—Uma alumna de collegio de minha tia.

—Uma alumna de minha tia?! exclamou o tabellike, verdadeiramente tremolado.

—Sim, meu pa!

—Misericordia!.. Então tua tia está mettida a ser negociante?

—Dizel-a-me este noite em Loreche. Viáhi commigo a familia de Saint-Julien-de-Sault.

—Suas, attenda na estação de Paris, onde se parava um telegrama de chefo da estação de Saint-Julien-de-Sault, correu logo para parte de Léo. Queris a este respeito, meu pa, fazer-lhe uma pergunta.

—Pois fax, que pergunta?

—Ouvio fallar alguma vez de uma sra. Angela Bernier?

O tabellike estremeceu.

—Sim, respondeu elle, eu vi fallar de Angela Bernier... ouvi fallar d'ella ha apenas quarenta e oito dias.

—Reis presta de seu amigo Jayme Bernier?

—Era sua filha.

(Contina.)

FOLHETIM

251

A HERVANARIA

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

SEGUNDA PARTE

Appellações civis
N. 1357.—Capital.—Appellante, a Fazenda Nacional, appellado, Manoel Cavaleiro Mello, Relator, e sr. Prado; revisores, os srs. Brito e Moraes. Negaram provimento e confirmaram a sentença appellada; unanimemente.

Aggraves commerciaes
N. 649.—Capital.—Aggravante, Diniz Prado de Assebuja; agravado, dr. Lima de Vasconcellos, Relator, e sr. Prado; juizes, os srs. Fartado e Brito. Deram provimento para reformar e despacho agravado, em parte; unanimemente.

Aggraves civis
N. 650.—Bragança.—Aggravante, Amélia, libertanda; agravado, Justino Domingos de Oliveira, Relator, e sr. Brito; juizes, os srs. Moraes e Prado. Negaram provimento e confirmaram a sentença appellada; unanimemente.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 15 DE SETEMBRO DE 1886

Presidencia do Ilm. sr. dr. Manoel Antonio Dutra Rodrigues.

As meio dia presentes os srs. vereadores, dr. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Antonio Pass de Barros, Manoel Lopes de Oliveira, Antonio da Costa Moreira, Benjamin Constante de Oliveira, dr. Nicolau de Souza Queiroz, cmmandador Joaquim Fernandes Cantinho Sobrinho, Francisco Nicolau Baruel e cmmandador Antonio Gabriel Franzen, abro-se a sessão.

EXPEDIENTE

Officinas, requerimentos e pedidos

Abaixo assignado de moradores nas ruas do dr. João Theodoro e Comercio da Luz, sobre extincção de formigas, no proprio provincial existente naquella rua, enviado pelo governo por despacho de 13 de Agosto.—Responde-se de accordo com a informação do fiscal.

Recurso dos marchantes de porcos, cabritos etc.—enviado pelo governo por despacho de 31 de Agosto, afim de ser pela camara informado.—A commissão de justiça.

Idem da companhia «Carris de Ferro de S. Paulo», remetido pelo governo por despacho de 9 do corrente, sob a concessão feita por esta camara a Henrique Wright e outros, para uma linha de carris, para a freguezia do O.—A commissão de justiça.

Idem da companhia «Cantareira e Esgotos», e recorrendo da deliberação da camara que obrigou a aferrar os relógios medidores, que usa para marcar a agua consumida, e enviada pelo governo por despacho de 10 do corrente.—A commissão de justiça.

Officio do dr. engenheiro de 15 do corrente remetendo o projecto e orçamento de um pontilho na rua de S. Joaquim, na importância de 7.875\$912 réis.—A commissão de obras.

Do mesmo dando conta do resultado do exame feito na construção de uma casa pertencente a João Cesar de Abreu na freguezia da Penha.—As commissões de justiça e obras.

Foram apresentados os seguintes balancetes, que se enviaram a contadoria e a commissão de contas.

Do administrador do cemiterio com a arrecadação dos dias 23 a 31 de Agosto na importância de 72\$000 entregue ao procurador.

Do aferrido, demonstrando o saldo de sua arrecadação no mez findo na importância de 1.908\$558 entregue ao procurador.

Do veterinario, apresentando o saldo de 652\$410 entregue ao procurador e o mappa demonstrativo de terem sido abatidos no mez findo 1501 rezes—305 porcos—47 cabritos e carneiros e leitões.

Do administrador do mercado, apresentando o saldo liquido de 1.433\$337 entregue ao procurador.

Do cobrador municipal, com o saldo liquido de 830\$448 entregue.

Officio do dr. provedor da irmandade da misericórdia de 13 do corrente declarando, que apresentava ao maior Benedicto Antonio da Silva para avaliador dos predios pertencentes aquella irmandade situos na rua de São João a travessa do Seminário, que por esta camara foi declarado de utilidade publica, e pedida que por parte da camara fosse nomeado outro avaliador; e que para o caso de não haver accordo propunha para terceiro louvado ao exmo. Barão de Piraceteaba.

Ao sr. dr. presidente para apresentar o louvado por parte da camara.

Do dr. Estevão Augusto de Oliveira Junior de 6 do corrente apresentando a codificação das posturas municipaes, cujo trabalho lhe fora commissionado por esta camara.—A commissão de justiça.

Do dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo, de 13 do corrente participando ter o dr. juiz de direito da primeira vara civil proferido sentença nos autos de arbitramento movido pela camara contra a exma. Baroneza da Limeira, em cuja sentença mandou que fosse depositada em cartorio a quantia de 3.000\$, valor do mesmo arbitramento.—Entregue-se a quantia pedida.

Do dr. inspector de hygiene de 14 do corrente, pedindo que o administrador do cemiterio não consinta no enterramento de cadaveres cujos obitos não sejam attestados por medicos legalizados.—A commissão de justiça.

Do mesmo reclamando da camara varios melhoramentos na pediga ultimamente construida no matadouro velho, attendendo desse modo a reclamação dos marchantes de gado miúdo.—Ao medico da camara.

Requerimento do tenente coronel Luiz Pinto Homem de Menezes e Antonio José de Azevedo Junior, offerendo uma rua aberta em seus terrenos com o fim de communicar as ruas do Braz e da Canellas e pedindo que seja denominada Caetano Pinto.—Ao engenheiro e a commissão de obras.

De Guilherme Maxwel Rudgo, pedindo ser mantida na concessão da linha de bonds, para a collina do Ipiranga e freguezia da Penha, que lhe foi feita por esta camara, e reclamando contra a concessão feita a Justo Noqueira do Azambuja e outro.—A commissão de justiça.

De Dionizio Pereira dos Santos, pedindo para assentar guias de volta em frente ao predio na rua dr. Sebastião Pereira—Indeferido, contra os votos dos srs. Lopes de Oliveira e Franzen.

De Eisenbach Hoffman & C., pedindo licença para montarem uma fabrica de mechas e palitos chimicos na Villa Marianna—Deferido, passe-se alvará.

A camara approvou os seguintes pagamentos, que estavam devidamente informados:

Table with 3 columns: Description, Amount, and Status. Includes entries like 'Ao porteiro da camara por expeditas para eleições e limpeza do edificio nos mezes de Julho e Agosto' (44\$000), 'A João Corrêa dos Santos e João Antonio da Silva, por serviços no muro do cemiterio (titulos)' (600\$000), etc.

Foram abertas as seguintes propostas para serviços determinados p-la camara:

Table with 3 columns: Description, Amount, and Status. Includes entries like 'Rua do Paredão.—TITULOS DINHEIRO' (491\$340), 'Manoel Bernardo da Rocha, nivelamento' (15% de abatimento), etc.

INDICACOES

Indicamos que se mande calçar a paralelepipedos a parte do largo de Palacio compredido entre o gradil do jardim, largo do Thezouro e rua do Palacio, ficando encarregado desse serviço o dr. Francisco Honorato de Moura pelo preço de sua proposta para o calçamento do largo de S. Francisco.

Paço da Camara 15 de Setembro de 1886.—Antonio Pass de Barros, António da Costa Moreira.—Approvado.

Indico que se mande o engenheiro fazer o orçamento da rua da Cruz, freguezia do Braz, para em tempo chamar-se concorrentes para esse obra.

—Sala das sessões 15 de Setembro de 1886.—N. de Souza Queiroz.—A commissão de obras.

Tendo a camara ultimamente mandado fazer uma ponte no Cambesy, indico que para sua conservação fação-se sargetas para as aguas que a ella se dirijão e bem assim que sobre ella seja posta uma camada de pedregalho pois os carros achão-se já passando sobre os tijellos do arco.

O pedregalho necessario para esse serviço offerese gratuitamente o cidadão Benedicto José das Mercês.

Sala das sessões 14 de Setembro de 1886.—G. Franzen.

Approvado, ficando encarregado do serviço o autor da indicação.

denominado rua do Quartel visto ser o prolongamento desta rua.

Paço da Camara 15 de Setembro de 1886.—F. N. Baruel.—Approvado.

Indico que o procurador da camara faça semanalmente, aos sabbados duas relações, sendo uma dos multados pelos fiscaes, e outra dos multados pela policia e seus agentes, conforme os respectivos autos, remetidos a procuradoria afim de serem publicados no jornal de domingo, com a declaração da quantia e do motivo de cada multa.

Sala das sessões 14 de Setembro de 1886.—G. Franzen.—Approvado.

Tendo a Companhia de bonds supprimido a passagem de seus carros de Santa Cecilia e Consolação pela Santa Casa da Misericórdia, das oito horas da noite em diante, com prejuizo do publico que já estava na posse daquelle gozo e bem assim dos interesses da mesma Santa Casa, indico que esta Camara represente ao exmo. governo da provincia pedindo que se dige ordenar a Companhia o restabelecimento da passagem daquelles carros pela mencionada Santa Casa.

Paço da Camara 15 de Setembro de 1886.—G. Franzen.—Approvado.

Indico que fique o administrador do Cemiterio autorizado a mandar fazer a armação e o mais, constante do orçamento junto, pelo mesmo feito, afim de que allí haja a precisa, decencia, como á justo.

S. Paulo 15 de Setembro de 1886.—G. Franzen.—A commissão de orçamento.

Proponho que fique suspensa a deliberação da Camara sobre alvarás annual de licença, por isso que interpoz recurso, da decisão do exmo. presidente da provincia para o governo imperial, até que por este seja definitivamente decidida.

Sala das sessões 15 de Setembro de 1886.—G. Franzen.—Regeitada.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. dr. presidente dá por findos os trabalhos a lhora da tarde, do que para constar lavrou-se a presente acta. Eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretario a subscrevi.

RECENCEAMENTO DA CONSOLAÇÃO

Tendo de proceder-se no dia 30 do corrente, ao recenseamento geral desta provincia, os abaixo assignados, membros da sub-commissão de estatistica da freguezia da Consolação, participam que, a comegar de amanhã, farão distribuição das referidas listas para serem enchidas pelos chefes de familias e pelas pessoas residentes na mesma freguezia, conforme a instrução nellas exarada.

Consolação, 17 de Setembro de 1886. O Vigário Eugenio Dias Leite. Francisco de Paula Xavier de Toledo.

EDITAIS

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1887

Fela collectoria da capital se faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, que tendo a propriedade de terrenos, o imposto predial para o exercicio de 1887, conforme a relação nominal abaixo mencionada, cedendo os contribuintes que não se conformarem com o mesmo lançamento, dirigirem suas reclamações a esta estação até o dia 30 de Setembro proximo futuro, por meio de petição, comprovando sem documento suas allegações.

Collectoria das rendas provinciais da capital, São Paulo, 25 de Agosto de 1886.—O collector, João Antonio Ribeiro de Lima.

Freguezia da Consolação

Table with 3 columns: Name, Address, Amount. Lists property owners in the Consolação neighborhood and their respective tax amounts.

RUA DR. MARTINHO PRADO

Table with 3 columns: Name, Address, Amount. Lists property owners on Rua Dr. Martinho Prado.

TRAVESSA SETE DE ABRIL

Table with 3 columns: Name, Address, Amount. Lists property owners on Travessa Sete de Abril.

RUA D. MARIA ANTONIA

Table with 3 columns: Name, Address, Amount. Lists property owners on Rua D. Maria Antonia.

Correção para verificação de licenças de casas de negocios, etc., no actual exercicio.

De conformidade com o que prescreve o art. 6.º da lei n. 13 de 13 de Maio de 1873, avisamos aos srs. negociantes, que a dia 1.º de Outubro próximo, a primeira sessão trimestral, verificando-se nos dias 1.º, 15.º e 30.º de cada mes, e visto que mais que a essa sessão pertencem os que se referem, pto. 1.º, para verificação e em caso de não se conformarem com o mesmo lançamento, dirigirem suas reclamações a esta estação até o dia 30 de Setembro proximo futuro, por meio de petição, comprovando sem documento suas allegações.

Os srs. que a camara municipal, no distrito de parte da St. Paul, Brás, Santa Efigenia e Consolação, tiverem a honra de serem proprietarios de casas de negocios, etc., no actual exercicio.

Alf. de Aguiar Castro, O secretario da Camara Municipal, Antonio Carlos Santa Barbara, Joaquim Leite Pontes.

Cumprindo o art. 73 § 1.º do cod. de posturas municipaes mandei recolher o deposito municipal, manda pagar clara, fecho branco, ferrada a portuguezas dos 4 pés e um carneiro branco, com chifres volteados. Quem for dono dos mesmos, vá retirá-los, pagando a multa e mais despesas na forma do art. 53 § 1.º, sob pena de passadas as 48 horas de prazo, serem os mesmos postos em hasta publica, a qual terá lugar no dia 20 do corrente ao meio dia, na porta do paço da Camara Municipal.

S. Paulo 17 de Setembro de 1886. A. C. de Santa Barbara. Fiscal da freguezia do Braz.

Revisão eleitoral

O doctor Carlos Sperdido de Mello e Mattos, juiz de direito do primeiro distrito criminal em Juiz de Fora, em ambos os distritos da camara da imperial cidade de S. Paulo na forma da lei, etc.

Faço saber á todos as pessoas á quem interessar e conhecimento de presente edital por mim assignado que, de conformidade com o art. 27 com referencias no art. 16 do dec. n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, tem de se proceder á revisão de alistamento eleitoral, pelo que são todos os interessados convidados para, dentro do prazo de 30 dias, contados d'esta data, apresentarem os seus requerimentos devidamente documentados á esta junta á fim de serem tomados em consideração, não podendo ser aceita petição alguma apresentada fóra do prazo acima indicado.

E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar de costume e mais entre da igual theor para ser publicado pela imprensa. Eu José Marques de Oliveira, Juiz de direito e secretario e scrivi: E eu Antonio de Mascarenhas Camello Junior, scrivi: interior que o subscrevi.

De ordem de s. exo. o sr. presidente da provincia de conformidade com o art. 2.º § 3.º A e 2.º da lei n. 110, de 25 de Abril de 1880, e art. 49 do regulamento de 3 de Janeiro de 1876, ponho a concurso, pelo prazo de 30 dias, o lugar vago de amanuense desta repartição.

Secretaria do governo de S. Paulo, 31 de Agosto de 1886. O Secretario, Estevam Leão Bourroul. Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão José Benedicto de Castro Ferraz lhe dirigiu e seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 66 do citado regulamento.

«José Benedicto de Castro Ferraz, cidadão brasileiro, residente na cidade da Serra Negra, provincia de S. Paulo, na vista dos documentos que offerese á consideração de v. ex. está em condições de gozar dos favores concedidos pelo decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886 e por isso vem respectivamente pedir a v. ex. dignar-se permitir que o supplicante abra uma pharmacia na respectiva cidade. Digne-se, pois, v. ex. determinar que sejam preenchidas as exigencias do art. 66 do referido decreto e se nada se oppuzer, espere o supplicante conseguir a impetrada licença.

Per ser de direito o supplicante pede deferimento. R. R. M.—Serra Negra, 20 de Junho de 1886 — José Benedicto de Castro Ferraz. Sobre uma estampa de 200 réis.»

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene de S. Paulo a necessidade de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao supplicante a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene em 3 de Setembro de 1886.—Dr. Pedro Afonso de Carvalho, secretario. 8-6

ANNUNCIOS

Uvas

Muscatois e ddo de dama, em casa de Silva Braga & C., rua Direita 34, frente ao Hotel de França, Quatro Cantos. Sobre uma estampa de 200 réis. 3-1

A' praça

Francisco Candido de Souza Amaral participa a esta praça, para todos os fins convenientes e legaes, que compra a fabrica de carveja denominada de Henrique Schaefer sita á rua do Triunpho n. 8, pertencente á sra. d. Maria Cândida Schaefer, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; assim como aviza a mesma praça para se se julgar com algum direito a dita fabrica, apresentar toda e qualquer reclamação no prazo de tres dias, a contar d'esta data. S. Paulo, 17 de Setembro de 1886. 3-1

Irmandade de Santa Casa de Misericórdia

COBRANÇA

Acha-se encarregado da cobrança das joias e annuidades dos irmãos o sr. Francisco Antonio Guerra. S. Paulo, 17 de Setembro de 1886. O thesoureiro. 3-1 (Id. s. l. n.) A. F. de Aguiar Castro.

Loteria da Provincia

A 8ª parte da loteria n. 99 será extrahida em 20 do corrente as 11 horas da manhã. S. Paulo, 16 de Setembro de 1886. O thesoureiro. Bento José Alves Pereira.

Santa Casa de Misericórdia

Propostas para compra de predios. Por ordem do Ir. Provedor, em vista da deliberação da commissão de liquidação de contas, approvada em sessão da mesma conjuncta, de 18 de Julho proximo passado, faço publico que o mesmo Ir. Provedor receberá, até o dia 30 de corrente, propostas de compra para os predios j. pertencentes á Santa Casa, sitos a rua Direita, n. 12, 19 e 21, que se achão á venda. S. Paulo 15 de Setembro de 1886. O Ir. Escriva. Dr. F. J. C. de Araujo Abrahão.

Telhas francezas

Vendem-se por preço barato durante a des-carga em casa de Zorrenner Bulow & C. SANTOS E S. PAULO. S. Paulo, Rua Direita n. 43

Theatro S. José COMPANHIA THEATRO D. MARIA II Direcção do 1.º artista JOAO ROSA

VIRGINIA AVISO A empresa d'esta companhia tem o prazer de participar ao illustrado publico paulistano, que dará n'esta capital mais

3 Espectaculos nos dias 21, 22 e 24 do corrente

O primeiro espectáculo terá lugar Terça-feira, 21 com a celebre peça em 5 actos

O MESTRE DE FORJAS

Os outros serão realizados com outras peças do REPERTORIO DA COMPANHIA ainda não representadas n'esta capital.

Os bilhetes para estas recitas acham-se desde já á venda na CASA GARRAUX.

Os senhores assignantes que desejarem os seus lugares, têm preferencia para os mezes, procurando-os na CASA GARRAUX até segunda-feira, 20 do corrente.

Atenção

Fugiram da fazenda «Ventania» do abaixo assignado os seguintes escravos: Benedicto, 40 annos, mulato, esbelto esbranquiado, corpo regular, rosto um pouco machucado, olhos um tanto amarelados, tem falta de dentes na frente, leva péga num pé e fugiu á um mes. Manoel, 40 a 50 annos, fula, testudo e calvo até a coroa, tem muito pouco bigode e cavanhac, e corpo lento e alto, tem dentes miudos porém bons, olhos grandes e salientes, levou bo roupa; e é marido de Benedicto. Beraldo, 30 annos, mulato claro, cabelo crespo e solto, olhos vivos, bigode e cavanhac, nariz arredondado, calcanhares um pouco rachados, levou bo roupa, é intimo amigo de Manoel e fugiu com este; hontem. Gratifica-se com cincoenta mil réis por cada um a quem entregar-os na referida fazenda, (na estação das Pedreiras), ou a seu dono nesta cidade. Campinas, 26 de Agosto de 1886. Francisco Bueno de Miranda.

Industrias e profissões

Pela collectoria de rendas geraes desta capital, previne-se a todos os contribuintes, que o pagamento do imposto sobre industrias e profissões relativo ao corrente exercicio de 1886—1887 devará ser effectuado nesta estação desde já até 30 do proximo mez de Outubro, incorrendo na multa de 6 % os que o não satisfizerem até essa data.

Outrosim, até 30 do mesmo mez de Outubro continua-se a arrecadar o imposto devido pelo 2.º semestre do exercicio de 1885—1886 já onerado com a multa 6 %.

Collectoria de rendas geraes de S. Paulo, 10 de Setembro de 1886. O collector JOAQUIM CARLOS B. SILVA 2 v. p. s. quarta e sabb.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma, á rua do Braz n. 67. 5-2



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro 28.º DIVIDENDO Semestre de Janeiro a Junho de 1886

Do dia 15 do corrente mez em diante, no escriptorio da estação do Norte, Brás, desta cidade, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, paga-se aos sr. acionistas desta estrada, o 28.º dividendo, correspondente ao semestre supra, na razão de 6 % ao anno, de conformidade com o que foi deliberado pela assembléa geral de 6 de Junho ultimo.

No acto do pagamento é indispensavel a apresentação dos certificados das acções para os respectivos lançamentos.

S. Paulo, 9 de Setembro de 1886. Pela directoria J. M. DE SAMPAIO Secretario

Drs. Frederico Abranches e Arthur Prado de Queiroz Telles Advogados

BANCO COMMERCIAL DE S. PAULO

Sociedade anonyma com sede social em S. Paulo, uma secção em Santos e agencia em Campinas

Agente e correspondente na Corte e

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Capital... .. 2,000:000\$000

N. 7, largo de Palacio, n. 7

Faz toda a sorte de operações bancarias, tais como: Descontos de ordens e letras sobre S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas;

Descontos de letras da terra;

Receber dinheiro a premio, em conta corrente e a prazo fixo e por letras;

Empréstimo de dinheiro em conta corrente ou a prazo fixo mediante caução ou penhor mercantil de ouro, prata, diamantes, apólices geraes ou provinciaes, titulos e ações de companhias, letras hypothecarias, «debentures», titulos particulares, café e outras mercadorias, etc., etc., bem como sobre idonea fiança mercantil;

Emittir «cartas de credito»;

Saquear sobre o Rio de Janeiro, Santos e Campinas.

Faz igualmente, por conta do Banco Commercial do Rio de Janeiro, todas as operações de cambio, sacando sobre os correspondentes do mesmo Banco:

London & County Bank.	Londres
Comptoir d'Escompte	Paris
Banco de Portugal.	Lisboa
Caixa Filial do Banco de Portugal.	Porto

E SOBRE OS

Agentes e correspondentes do mesmo Banco em diversas localidades de Portugal e Ilhas.

Correspondente do Banco em Rio Claro — Joaquim de Souza Pinheiro, no Amparo, srs. Guimarães & Gomes

As taxas para o dinheiro recebido a premio são as seguintes:

Em conta corrente de movimento.	3 %
A prazo de 2 a 5 mezes.	4 %
A prazo de 6 a 11 mezes.	5 %
A prazo de 12 mezes.	6 %

Sellos por conta do Banco.

As localidades em Portugal, sobre as quaes este Banco sacca, são as seguintes:

Abrantes	Gouveia	Redondo
Agueda	Guarda	Regoa
Albergaria a Velha	Guimarães	Santarem
Alecoer do Sal	Lagos	Santa Comba Dão
Alcobaca	Lamego	Santo Tyro
Alter do Chão	Leiria	S. Cosmado
Amarante	Lixa	Setubal
Anadia	Loulé	Sinfões
Arco do Baulhe	Lourinhã	Tavira
Arco de Val de Voz	Lousã	Thomar
Aveiro	Mangualde	Tondella
Barcellos	Marco de Cannavezes	Torres Novas
Beja	Mealhada	Torres Vedras
Braga	Melgaço	Valença
Bragança	Miranda do Doiro	Val-Passos
Caldas da Rainha	Mirandella	Vianna do Castello
Caminha	Mogadouro	Villa do Conde
Carregal do Sal	Moimenta da Beira	Villa da Feira
Castello Branco	Monção	Villa da Flôr
Castro Daire	Monção	Villa Nova da Cerveira
Colarinho da Beira	Oliveira de Azeméis	Villa Nova de Famalicão
Chaves	Ovar	Villa Nova de Portimão
Cintra	Paredes	Villa Pouca de Aguiar
Cóimbra	Paredes de Coura	Villa Real
Covilhão	Penafiel	Vinhães
Elvas	Penafiel	Vizeu
Evora	Pombal	Vouzella
Extremoz	Ponte de Barca	
Fafe	Ponte de Lima	
Felgueiras	Portalegre	
Figueira		

Paladirectoria,
José Duarte Rodrigues,
Director secretario.

GIGANTESCO E SUMPTUOSO

Leilão

Produce de cauteias vendidas

constando de escolhidas joias de ouro, prata e brilhantes, que serão vendidas por todo o qualquer preço, ao correr do martello.

J. A. LEAL

Com autorisação do illm. sr.

L. N. Caldeira

FARA'

LEILÃO

EM SEU ARMAZEM
4 — RUA DO IMPERADOR — 4
Quarta-feira 22 do corrente

Às 11 horas

De grande e variado sortimento de joias para o qual chama a attenção dos srs. ouros e mascas de joias, a virem aproveitadas a oportunidade, para vantajosas compras, por ser

Um leilão real

onde encontrarão, entre outras joias, um lindo collar de perolas legítimas, com uma orna com brilhantes; uma rica bengala de marfim inteiriça, com um lindo castão, obra raríssima; um lindo anel com um brilhante maior de 15 quilates; um par de brilha com 2 lindos brilhantes de 12 quilates, havendo para mais de 50 relógios de ouro e prata; perto de 100 anéis de ouro com e sem brilhantes, pedras de cores, esmeraldas, etc. Grande numero de brilha, ou brincos com lindas pedras, muitos collares, pulseiras, broches, muitas medalhas, botões para homem e senhoras, correntes para relógios, cordões de ouro, esmeraldas e rubins.

Estes objectos estarão em exposição terça-feira, vespéra do leilão, em casa do referido sr. Caldeira, à rua Senador Feijó n. 27. Os mutuários poderão retirar seus penhores ou reformal-os.

ANTE-HONTEM a noite roubaram, da porta de uma casa, na rua do Seminario um cavallo vermelho tendo uma mão branca e outra preta, as duas pernas brancas, cabeça branca, tem dois carcos no pescoço, é de trote. Quem o encontrar, entregando-o ao dono, no alogue da mesma rua do Seminario n. 16, será recompensado.

Sociedade Artistica Beneficente

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios, a reunirem-se, domingo 19 do corrente ás 11 horas da manhã, em ponto, em o salão da distincta Sociedade Salamantina, ao largo da Sé.

Ordem do dia

Reforma de estatutos, e discussão dos mesmos.
Peço o comparecimento de todos os srs. associados.
Secretaria da Sociedade Artistica Beneficente, S. Paulo, 16 de Setembro de 1886.
NUNES QUEBRINHO
Secretario

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um século; accede todas as outras perfumarias de primeira ordem e qualidade.
PARIS 1878. CALCUTTA 1884.
pela extrahida essencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FABRICA & ESTABEIM
são de um raro e peculiar perfume, tendo sido registados no poder ser copiados por intermedio dos inventores do seu Agente.
LOÇÃO DE QUINHO DE ATKINSON
sem rival para fortificar e embellear os cabelos.
Garantida inoffensiva.
ÁGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o corpo; distillado de mais exqu coasta.
Lustro-se em casa de todos os Seguradores e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica: Uma " Rosa branca " sobre uma " Lyra de Ouro."

VINHO DE CHASSAING
Prescripto por mais de 25 annos
CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ESCRAVO FUGIDO

200\$000

José Antonio, 30 annos, fala, alto, magro, cabello bem penteado, cor de bronze, dentes claros, 1 dente da frente quebrado em triângulo, bocca aberta, fala cantada, olhos claros, andar ligeiro, carpinteiro. Fugio em Julho de 1884 do Bananal de S. Paulo. Desconfia-se estar acoutado nesta capital. Gratifica-se com 200\$000 a quem entregar ao sr. dr. Braz Barbosa da Silva em Ribeirão Preto.

ATTENÇÃO

Retirou-se a 29 de Junho de 1886, da fazenda de Olegario Moreira Lima, fazendeiro de Araras, o escravo Miguel, fola de 40 annos, com bigode e cavagnac, feições finas, testa grande, nariz afilado, cabelo crespo, magro, altura regular, é pedreiro, serve de barbeiro, e trabalha bem em taquara. De-se 200\$000 reis de gratificação a quem o trazer a casa de Olegario Moreira Lima, no municipio de Araras.

Companhia Carris do Ferro de Sant'Anna

SÉDE SOCIAL NA CIDADE DE S. PAULO

Capital primitivo 100:000\$ em 1.000 ações de 100\$

As entradas de capital serão nos prazos determinados nos estatutos. A subscrição de ações pôde ser feita nesta capital, no escriptorio commercial do sr. Emilio R. Postana, à rua do Rosario.
S. Paulo, 28 de Agosto de 1886.

Os incorporadores
JOÃO ALVARES DE SIQUEIRA BUENO
JOAQUIM CARLOS BERNARDINO E SILVA
ALFREDO SILVEIRA DA MOTTA

10-7

COLLEGIO YVAHY

Antigo Collegio Joaquim Carlos
S. PAULO

20—LADNIRA DO PORTO GERAL—20

O Collegio Yvahy, antigo Joaquim Carlos, dirigido pelo dr. José Marques de Oliveira Yvahy, destina-se à educação completa dos alumnos que lhe forem confiados. Ensina-se todas as materias do curso primario e secundario, de modo a habilitar os seus alumnos com os conhecimentos necessarios, quer a vida pratica, especialmente ao Commercio, Agricultura e Industria, quer a matricula em todas as academias do Imperio, para o que dispõe de um numero e distincto pessoal docente.

A Gymnastica e demais exercicios indispensaveis à educação physica, base da educação moral e intellectual merecerão especial cuidado para a sua invariavel, mas discreta execução.

O vasto edificio, onde funciona o collegio, dispõe de todas as condições exigidas pela boa hygiene, residindo nelle o director e sua familia.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Admittem-se alumnos internos e externos, que pagarão as pensões por semestre dianteadas, a saber:

Um alumno	INTERNOS	300\$000
	EXTERNOS	
Cada alumno do curso secundario		90\$000
Cada alumno do curso primario		48\$000

Faz-se abatimento sendo dous, tres e quatro irmãos

Os internos, além da pensão, pagarão uma joia de 30\$ no acto da entrada, e pela lavagem da roupa a cargo do collegio a quantia de 48\$000 por semestre.

Para uso de papel, penna e tinta, etc. pagarão por semestre 6\$000.

Os que cursarem as aulas de desenho e piano, pagarão de cada um desses estudos 60\$000 por semestre.

O semestre uma vez começado considera-se vencido e, portanto, obrigatorio o seu pagamento.

Não haverá restituição da pensão do alumno que se retirar do collegio por qualquer motivo, antes de terminado o semestre.

Os alumnos devem ter correspondentes idoneos.

Os alumnos menores são tratados e zelados com especial cuidado.

O DIRECTOR

José Marques de Oliveira Yvahy.

30-18

Oleo para allumiar
LUZ DIAMANTE
Da fabrica Longman & Martinez
NOVA-YORK



Oleo para allumiar
LUZ DIAMANTE
Da fabrica Longman & Martinez
NOVA-YORK

170 Graos Farenheit

Livre de explosão, fumaça e máu cheiro

Este oleo é fabricado por uma restillação especial, exclusivamente para o uso domestico e muito particularmente onde ha orianças. E' crystalino como a agua distillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

E' tão completamente seguro

que, se o candieiro por casualidade quebrar-se, a chamma se apagará com o acto. E' enlaidado do mesmo modo que o kerosene. Os mesmos lampões hoje em uso servem para a luz diamante, limpando-os e collocando novos pavios não saturados de kerosene.

A' venda em casa de
Joaquim Frost Rodvalho & Comp.
Eduardo Prates.
J. C. Pamplona.

Francisco de Almeida Nobre.
Mascarenhas & Monteiro.
Ferreira dos Santos Paiva & Comp
Calimerio, Alberto & Comp.

CHEGOU

COM O ULTIMO PAQUETE

Camisas de meia de seda, lã, algodão e fio d'Escocia para senhoras, meninas, homens e meninos
Ceroulas de meia, camisas de linho e de morim com punhos, collarinhos de linho e de chita
SORTIMENTO COMPLETO
Meias, gravatas, luvas, damasco de linho e franjas;

tiras bordadas de core e brancas

Vende-se estes e outros artigos

A' preços nunca vistos porém só a dinheiro

FABRICA-SE ROUPA BRANCA SOB MEDIDA

AO COSMOPOLITANO

Casa importadora

56 A--Rua da Imperatriz--56 A

20 20

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADÉMIA DE MEDICINA DE PARIS

O QUINIUM LABARRAQUE é um Vinho eminentemente tonico e sifrifugo de substituir todos as outras preparações de quina.

O QUINIUM LABARRAQUE contém todos os principios activos das melhores quinas reunidos nos vinhos mais generosos.

O QUINIUM LABARRAQUE é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e a todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos e effectivos que produzem nos casos de chlorose, anemia, cores pallidas.

Em razão da efficacia do QUINIUM LABARRAQUE é preferivel tomarlo em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na maior parte das pharmacias sob a assignatura:

Fabricação em atacado: Casa L. FRÈRE
19, rue Jacob, PARIS.

O QUE SERA' ?



A maior novidade da epoca é a revolução que está causando a linha marca

LEÃO

dos fabricantes

JAMES CHADWICK & BOTHER

que trabalham com machinismos da força de 1500 cavallos e a sua linha é geralmente conhecida na velha Europa.

Está a venda em todos os armazinhos bem afreguezados

UNICOS AGENTES

Victor Nothmann & C.

S. PAULO

50-2 6ª e d.

COLLEGIO CROSS

Rua do Braz, n. 68, S. Paulo

DIRIGIDO PELO DR. JOHN CROSS

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com Envolvimento delgado de Gluten não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medicina e os Medicos dos Hospitais de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhoea, a Blennorrhagia, a Cystite da Collo, o Catarrho e as Molestias da Bexiga e dos orgaos genitais urinarios.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.
Esigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & C^o, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.